

Você sabia?

A Policlínica I é um serviço da Prefeitura Municipal referência para todo o município de Campinas.

Este ambulatório realiza consultas e é essencial no diagnóstico dos casos de câncer de mama, com realização de exames de imagens (mamografia e ultrassonografia da mama), além de punção por agulha fina e biópsia de mama guiada por ultrassom.

Nossa equipe é composta por uma enfermeira (Luciana), dois mastologistas (Dr. Giuliano e Dr^a. Thaís), uma psicóloga (Daniela), técnicos/auxiliares de enfermagem (rodam todos trabalhadores), técnicos em radiologia (Irene, Dayse e Michele), uma ultrassonografista (Dr^a. Luciana) e uma radiologista (Dr^a. Maria Renata).

Temos um programa de captação de mamografia (MMX) alterada em parceria com a PUC. Os exames de MMX de rastreamento realizados na PUC cujos resultados forem alterados (Classificação de BI-RADS IV ou V) são enviados diretamente à Policlínica I para convocação desta usuária para avaliação do especialista.

Conheça alguns resultados dessa iniciativa:

- O início de tratamento da usuária com diagnóstico de câncer de mama foi reduzido de 6 meses para no máximo 45 dias;
- Nossa unidade realiza contra-referência, via malote, informando o Centro de Saúde sobre o encaminhamento a serviço terciário;

No ano de 2018 realizamos 3.600 atendimentos em mastologia, sendo 278 biópsias de mama. Abaixo segue quadro com os diagnósticos identificados nos atendimentos médicos deste ano:

Diagnóstico e CID-10	Nº	%
Nódulo mamário não especificado (N63)	1562	71,19%
Neoplasia maligna da mama (C50)	177	8,07%
Displasias mamárias benignas (N60)	130	5,93%
Total	2194	100%

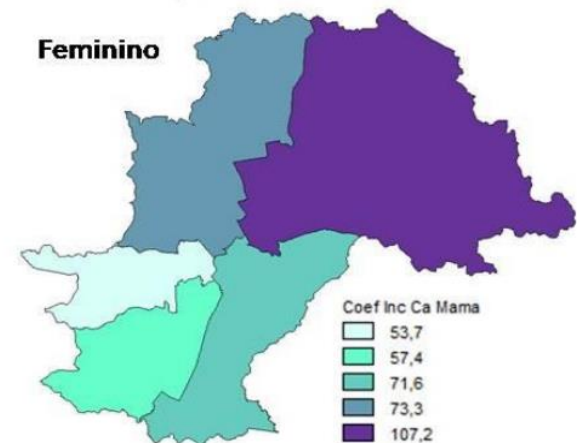
Fonte: SIGA, 2019.

A linha de cuidado do município de Campinas para usuárias com câncer de mama é composta da seguinte forma:

Serviço	Caso	Diagnóstico e Tratamento
Centro de Saúde	Usuárias com ou sem sintomas	Solicita MMX e demais exames se necessário. Não realiza tratamento.
Hospital de Amor	Usuárias com ou sem sintoma e usuárias com suspeita de câncer	Realiza MMX e demais exames se necessário. Realiza biópsia com ultrassonografia e MMX. Realiza cirurgias de casos mais simples. Encaminha para PUC e Hospital Municipal Mário Gatti (HMMG) casos mais complexos.
Policlínica I	Usuárias com suspeita de câncer	Faz biópsia com ultrassonografia, exames de MMX e ultrassonografia. Encaminha para PUC, HMMG e Unicamp casos com diagnóstico.
Maternidade de Campinas	Usuárias com lesões benignas cirúrgicas	Não realiza procedimentos diagnósticos. Realiza cirurgia de usuárias com lesões benignas
HMMG	Usuárias com câncer palpável	Não realiza procedimentos diagnósticos. Realiza todo o tratamento do câncer.
PUC	Usuárias com câncer, independent e da evolução	Realiza biópsia, MMX e ultrassonografias. Realiza todo o tratamento do câncer
Unicamp	Usuárias com câncer, independent e da evolução	Realiza biópsia, MMX e ultrassonografias. Realiza todo o tratamento do câncer

Fonte: Elaboração própria.

Taxa de incidência média anual padronizada por faixa etária (Campinas, 2010) de câncer de mama em mulheres, por Distrito de Saúde de residência, em Campinas-SP (casos/100 mil hab, 2010-11)



Fonte: Boletim RCBP nº 1, 2018.

Ao compararmos os dados do Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas (RCBP) com o restante do Brasil, verificamos que Campinas está em média acima do estimado para o Brasil (estimativa de 56,33 casos por 100 mil mulheres) e próximo aos valores do estado de São Paulo (70,89 casos por 100 mil mulheres) (INCA, 2017).

Conforme apresentado pelo INCA (2017), observa-se uma tendência de aumento da taxa de incidência na maioria das regiões do mundo, sendo observadas as maiores taxas nos países desenvolvidos. As diferenças entre os coeficientes de incidência dos distritos de saúde sugerem níveis socioeconômicos distintos.

“Múltiplos fatores estão envolvidos na etiologia do câncer de mama: idade da primeira menstruação menor do que 12 anos; menopausa após os 55 anos; mulheres que nunca engravidaram ou nunca tiveram filhos (nuliparidade); primeira gravidez após os 30 anos; uso de alguns anticoncepcionais e terapia de reposição hormonal (TRH) na menopausa, especialmente se por tempo prolongado; exposição à radiação ionizante; consumo de bebidas alcoólicas; dietas hipercalóricas; sedentarismo; e predisposição genética (pelas mutações em determinados genes transmitidos na herança genética familiar – principalmente por dois genes de alto risco, BRCA1 e BRCA2)” (INCA, 2017, p. 33).

É fundamental para o enfrentamento ao câncer de mama que haja diagnóstico precoce da doença. Para isso, é muito importante que a população esteja alerta para os sinais e sintomas suspeitos; que os profissionais de saúde estejam capacitados para realizar ações de rastreamento e avaliar casos suspeitos; e que os serviços de saúde estejam preparados para garantir a confirmação diagnóstico e iniciar tratamento.

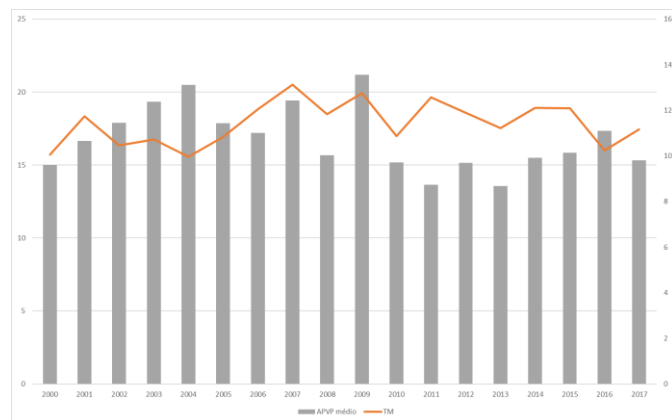
O rastreamento é a realização de exames diagnósticos em populações ou pessoas assintomáticas, com a finalidade de diagnóstico precoce, tendo como objetivo final reduzir a morbidade e mortalidade da doença, agravamento ou risco de rastreamento (GATES, 2001 citado por BRASIL, 2010).

É fundamental que o rastreamento se dê por meio de programas organizados e não apenas de forma oportunística para que seja bem-sucedido.

O município de Campinas realiza o rastreamento de câncer de mama de mulheres entre 40 e 69 anos de idade por meio da realização de mamografia a cada dois anos.

Como está organizado o rastreamento na sua unidade?

Taxas de mortalidade e anos potenciais de vida perdidos em média por câncer de mama em mulheres residentes em Campinas de 2000 a 2017



Fonte: Tabnet Campinas, 2019.

Tal como em nível nacional, em Campinas o câncer de mama é o câncer que mais mata as mulheres. Ao analisarmos a série histórica de taxas de mortalidade de Campinas, verificamos que ela se mantém entre 15 a 20 óbitos a cada 100.000 mulheres. Tal taxa está entre a verificada no Brasil (13,68 óbitos/100.000 mulheres) e as regiões Sul e Sudeste, que apresentam as maiores taxas no Brasil (15,26 e 14,56 óbitos/100.000 mulheres, respectivamente) em 2015 (INCA, 2018).

Os anos potenciais de vida perdidos em média, ou seja, a quantidade de anos de vida perdidos por cada mulher que faleceu antes dos 70 anos de vida, se situa entre 8 e 13 anos. Este dado é importante pois sugere o quanto precoce estão ocorrendo os óbitos.

Qual a relação da sua unidade com o setor de mastologia da Policlínica 1?

Realizamos acolhimento de casos urgentes (alterações mamárias) solicitados pelos profissionais da rede de saúde por meio do telefone (19) 3231-6954.

Equipe Responsável pelo Boletim

Coordenação da Policlínica 1: Regiane F. A. de Carvalho
Equipe de Mastologia: Enfª. Luciana B. De Lima, Drª. Thaís Mª P. Kubota, Dr. Giuliano M. Duarte, Dra. Luciana Tacchelli, Dra. Maria Renata C. L. Marino, psicóloga Daniela Martins Peterle, técnicos em radiologia Irene de Fatima Nicoletti, Dayse Aparecida de Assis, Michele Cristine de Oliveira Pinto
Apoio Institucional do DSL: Eduardo Vieira e Renata Gigante

Publicado em maio de 2019

Referências bibliográficas: 1) INCA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil – Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>>, acesso em mar/2019. 2) CAMPINAS. Boletim RCBP nº 1, Campinas – 2018. Disponível em: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/vigilancia/info_epidemiologicas/rcbp/publicacoes/Boletim_RCBP_01.pdf>, acesso em mar/2019. 3) BRASIL. MS. Protocolos da AB: Saúde das Mulheres. Brasília: MS, 2016. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf>, acesso em mar/19. 4) BRASIL. MS. Rastreamento. Brasília: MS, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_primaria_29_rastreamento.pdf>, acesso em mar/2019. 5) INCA. Conceito e Magnitude do câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 2010. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude>>, acesso em mar/2019.



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde
Distrito de Saúde Leste
Policlínica 1
BOLETIM DA POLICLÍNICA 1
EQUIPE DE MASTOLOGIA



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

Número 1/2019